

Vitor Ramil, Joaquim

Satolep

Noite

No meio de uma guerra civil

O luar na janela

No deixava a baronesa dormir

A voz da voz de Caruso

Ecoava no teatro vazio

Aqui nessa hora que ele nasceu

Segundo o que contaram pra mim

Joaquim era o mais novo

Antes dele havia seis irmos

Cresceu o filho bizarro

Com o bizarro dom da invenção

Louco, Joaquim louco

O louco do chapu azul

Todos falavam e todos sabiam

Quando o cara aprontava mais uma

Joaquim, Joaquim

Nau da loucura no mar das idias

Joaquim, Joaquim

Quem eram esses canalhas

Que vieram acabar contigo?

Muito cedo

Ele foi expulso de alguns colgios

E jurou: "Nessa lama eu no me afundo mais"

Reformou uma pequena oficina

Com a grana que ganhara

Vendendo velhas invenções

Levou pra l seus livros, seus projetos

Sua cama e muitas roupas de l

Sempre com frio, fazia de tudo

Pra matar esse inimigo invisível

A vida ia veloz nessa casa

No fim do fundo da América do Sul

O gênio e suas máquinas incríveis

Que nem mesmo Julio Verne sonhou

Os olhos do jovem profeta

Vendo coisas que sôntem fui ver

Uma eterna inquietude e virtuosa revolta

Conduziam o libertário

Dezembro de 1937

Uma noite antes de sair

Chamou a mulher e os filhos e disse:

"Se eu sumir procurem logo por mim"

E no sei bem onde foi

Sô sei que teria gritado

A uma pequena multidão

"Ao porco tirano e sua lei hedionda

Nosso cuspe e o nosso desprezo!"

Joaquim, Joaquim

Nau da loucura no mar das idias

Joaquim, Joaquim

Quem eram esses canalhas

Que vieram acabar contigo?

No meio da madrugada, sozinho

Ele foi preso por homens estranhos

Embarcaram num navio escuro

E de manh foram pra capital
Uns dias mais tarde, cansado e com frio
Joquim queria saber onde estava
E num ar de cigarros
De uns lbios de cobra, ele ouviu:
"Ests onde vais morrer"

Jogado numa cela obscura
Entre o comeo do inferno e o fim do cu
Foi assim que depois de muitas hist&#oacute;rias
A mulher enfim o encontrou
E ele ainda ficou ali por mais dois anos
Sempre um homem livre apesar da escravidão
As grades, o frio, mas novos projetos
Entre eles um avio

O mundo ardia na guerra
Quando Joquim louco saiu da priso
Os guardas queimaram
Os projetos e os livros
E ele apenas riu, e se foi
Em Satolep alternou o trabalho
Com longas horas sob o sol
Num quarto de vidro no terrao da casa
Lendo Artaud, Rimbaud, Breton

Joquim, Joquim
Nau da loucura no mar das idias
Joquim, Joquim
Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?

No incio dos anos 50
Ele sobrevoava o Laranjal
Num avio construido apenas das lembranças
Do que escrevera na priso
E decidido a fazer outros, outros e outros
Joquim foi ao Rio de Janeiro
Aos orgos certos, os competentes de coisa nenhuma
Tirar um licena

O sujeito l
Responsvel por essas coisas, lhe disse:
"Est tudo certo, tudo muito bem
O avio surpreendente, eu j vi
Mas a licena no depende s&#oacute; de mim"
E a coisa assim ficou por vrios meses
O grande tolo lambendo o mofo das gravatas
Na luz esquecida das salas de espera
O louco e seu chapu

Um dia
Algun lhe mandou um bilhete decisivo
E, claro, no assinou embaixo
"Desiste", estava escrito
"Muitos outros j tentaram
E deram com os burros n'gua
muito dinheiro, muita presso
Nem Deus conseguiria"
E o louco cansado o gnio humilhado
Voou de volta pra casa

Joquim, Joquim
Nau da loucura no mar das idias
Joquim, Joquim

Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?

No final de longa crise depressiva
Ele raspou completamente a cabeça
E voltou velha forma
Com a fora triplicada
Por tudo o que passou
Louco, Joaquim louco
O louco do chapu azul
Todos falavam e todos sabiam
Que o cara não se entregava

Deflagrou uma furiosa campanha
De denúncias e protestos
Contra os poderosos
Jogou livros e panfletos do avião
Foi implacável em discursos noturnos
Uma noite incendiaram sua casa
E lhe deram quatro tiros
Do meio da rua ele viu as balas
Chegando lentamente

Os assassinos fugiram num carro
Que como eles nunca se encontrou
Joaquim cambaleou ferido alguns instantes
E acabou cado no meio-fio
Ao amigo que veio ajudá-lo, falou:
"Me dê apenas mais um tiro por favor
Olha pra mim, não há nada mais triste
Que um homem morrendo de frio"

Joaquim, Joaquim
Nau da loucura no mar das ideias
Joaquim, Joaquim
Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?